



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>280816</u>
Classificação <u>0565/021/1/1</u>
Data <u>08/10/13</u>

<input type="checkbox"/>	REQUERIMENTO	Número _____ / x (___ª)
<input checked="" type="checkbox"/>	PERGUNTA	Número <u>328</u> / x (<u>4</u> ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>14/10/2008</u>
Q Secretário da Mesa <u>Macorri</u>

Assunto: Placas de amianto na EB2,3 de S. Lourenço (Ermesinde)

Destinatário: Ministério da Educação

*Por determinação de S.º SR.ª P.ª, à
Sua Secretária da Mesa*

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

08.10.14

[Handwritten signature]

O edifício sede do Agrupamento de Escolas de S. Lourenço foi inaugurado no ano de 1981, perfazendo no próximo dia 4 de Janeiro de 2009 vinte e sete anos ao serviço da educação dos jovens de Ermesinde.

A frequência escolar na EB2,3 de S. Lourenço foi progressivamente aumentando ao longo destes anos, muito em função do crescimento demográfico de Ermesinde. Atingiu recentemente uma população escolar superior a mil alunos, muito acima das capacidades para as quais havia sido construída, facto que determinou a sua ampliação com a construção de um novo pavilhão (o Pavilhão B) que entrou em funcionamento no ano lectivo de 2007/2008.

Durante uma recente visita efectuada às suas instalações, pudemos entretanto verificar que, parte substancial das coberturas dos passadiços de ligação entre pavilhões, (exceptuando naquele que fica nas imediações do Pavilhão B, de construção recente), estão totalmente construídas em amianto.

Esta situação é, como o Governo bem sabe, completamente inaceitável face às consequências muito graves que a existência deste material pode ter para a saúde pública, designadamente para a dos jovens e de todos os profissionais que diariamente estudam ou trabalham nesta Escola de Ermesinde. Igualmente muito grave, mas também do conhecimento desse Ministério, é a atitude de total desrespeito político em que este Governo insiste em manter-se ao não dar cumprimento a uma resolução da Assembleia da República, que foi adoptada na sequência da apresentação de um Projecto de Recomendação do Partido Os Verdes e que foi aprovada por unanimidade em



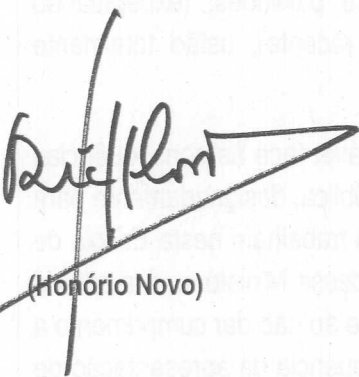
2003, estabelecendo um calendário e um horizonte temporal para que o Governo definisse um plano de remoção das placas de amianto existentes em edifícios públicos, mormente das escolas. No caso desta Escola EB2,3 de S. Lourenço, nada foi feito, não obstante a limitada dimensão dos passadiços e a facilidade da substituição por coberturas análogas àquelas que cobrem os passeios defronte ao novo Pavilhão B.

Perante esta situação, e tendo em conta as disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Educação**, sejam prestadas os seguintes esclarecimentos;

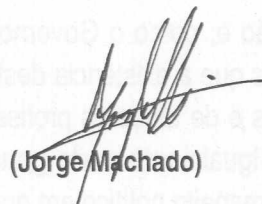
1. Porque razão não foram ainda removidas as coberturas de amianto dos passadiços desta Escola?
2. Porque razão não se aproveitou a recente construção do Pavilhão B para colocar nos passadiços antigos as mesmas coberturas que foram colocadas junto do novo edifício?
3. Quando é que o Ministério pensa finalmente substituir as coberturas em amianto dos passadiços existentes na EB2,3, de S. Lourenço?
4. Quantas Escolas EB 2,3 e Secundárias do Distrito do Porto mantêm amianto nas suas instalações? Qual é o calendário adoptado no Distrito para a sua substituição?

Palácio de S. Bento, 13 de Outubro de 2008

Os Deputados:



(Honório Novo)



(Jorge Machado)